



FILIADO À **FASUBRA**
SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP

GESTÃO
2022-2025
25/09/2024

34/2024

Conquistamos as cotas para pessoas com deficiência e HOJE temos mais PARALISAÇÃO por uma Universidade democrática e inclusiva



Ontem (24) celebramos um marco histórico na trajetória da Unicamp: a aprovação das cotas para pessoas com deficiência nos vestibulares da universidade pelo Consu (Conselho Universitário).

Essa vitória é fruto de uma mobilização incansável de estudantes e trabalhadores/as que acreditam na construção de uma universidade verdadeiramente democrática e inclusiva, comprometida com a acessibilidade e a representatividade.

A conquista das cotas étnico-raciais já havia demonstrado a força e a união das nossas vozes. Agora, a aprovação das cotas para pessoas com deficiência é mais um passo fundamental nessa jornada. É um reconhecimento da importância de termos um espaço acadêmico que acolha a diversidade humana em todas as suas formas, garantindo oportunidades iguais para todos/as.

Nossa Paralisação Unificada foi expressiva e demonstrou a força do nosso movimento. Mas não podemos parar por aqui.

Hoje seguimos paralisados com um programação que prevê reuniões de unidades na parte da manhã. E participação na primeira Audiência Pública que discutirá a implementação das Cotas Trans.

A audiência começa às 13h, no Auditório da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), mas o DCE vai se concentrar ao meio dia em frente a sua sede.

STU cobra da Reitoria e do Consu posicionamento contra a cobrança de mensalidade nas universidades estaduais

O STU enviou um ofício para a Reitoria da Unicamp, no dia 19/09, pedindo a inclusão de uma moção, na sessão do Consu, contra o Projeto de Lei Nº 672, DE 2024, que institui o Programa SIGA, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, no dia 17, de autoria do Deputado Estadual Leonardo Siqueira (NOVO) que teve a audácia de propor a cobrança de mensalidade nas universidades públicas paulistas.

Na luta pela Universidade Pública!

O Consu e a Reitoria da Unicamp precisam se posicionar contra a privatização da educação, não podemos deixar que esse deputado e a sua corja transformem nossa educação em mercadoria

Esse ofício enviado à reitoria pede a inclusão da moção, devido à urgência do assunto, com o posicionamento do sindicato reafirmando o nosso compromisso com a luta pela Universidade Pública e socialmente referenciada. A moção do sindicato foi publicada no nosso site e nas redes de sociais.

Unicamp tem dinheiro SIM!

Ao invés da universidade estar discutindo melhores salários, condições de trabalho para seus trabalhadores, isonomia com a USP, abono salarial, estamos lutando para não perder os direitos que já conquistamos há muito tempo.

O financiamento da universidade não deve passar pela via da cobrança de mensalidade. Os gastos/investimentos da universidade precisam ser pagos com dinheiro público, e não com dinheiro de mensalidades cobradas de estudantes.

O Consu apresentou a segunda revisão orçamentária ontem e só para refrescar a memória: a Unicamp tem R\$ 1 bilhão e 630 milhões guardados em caixa! Já passou da hora do reitor receber o STU para discutir a valorização da categoria.

O sindicato provou, por meio de planilhas, apresentando dados da USP e UNESP, que tem como a Unicamp valorizar o/a trabalhador/a. A ADunicamp também cobrou diálogo da universidade e disse que o Tarcísio não conversa com os reitores, e que os reitores fazem a mesma coisa conosco.

Existe fato novo e nós podemos provar

O reitor diz que não tem fato novo, mas tem! A arrecadação está crescendo, e ele está ignorando essa realidade. Está mais do que na hora de discutirmos a valorização da categoria e o reitor receber o STU.

O maior problema na universidade é a falta de diálogo, o STU cobrou na reunião do Consu de ontem, 24, o agendamento de uma reunião para conversar.

O Cruesp agendou reunião técnica com o Fórum das Seus no dia 13/09, na USP, para admitir que nós estávamos certos. A arrecadação continua crescendo, e o reajuste necessário para recuperar o poder aquisitivo de maio de 2012 é de 12,81%. O Conselho de Reitores tem que voltar à mesa para negociação com o Fórum das Seis.

Não vamos admitir mais esse silêncio, Tom Zé! Vem pra mesa negociar com o sindicato e com o Fórum das Seis! Vamos juntos/as na luta pela educação pública. Participe das atividades da Paralisação!